

Material Estruturado

LÍNGUA PORTUGUESA



Sistema Online de Avaliação, Suporte e Acompanhamento Educacional



ALUNO

Coordenadoria de
Formação Docente e
Educação a Distância
CED



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Educação

Todos os direitos reservados à
Secretaria da Educação do estado do Ceará - Centro Administrativo Governador Virgílio Távora
Coordenadoria da Educação Profissional - 2º andar - Bloco C
Av. General Afonso Albuquerque Lima, S/N - Cambéba - Fortaleza/Ceará
CEP 60839-900
Ano de Publicação: 2020

Camilo Sobreira de Santana
Governador

Maria Izolda Cella de Arruda Coelho
Vice-Governadora

Eliana Nunes Estrela
Secretária da Educação

Rogers Vasconcelos Mendes
Secretário Executivo de Ensino Médio e da Educação Profissional

Ideigiane Terceiro Nobre
Coordenadora de Gestão Pedagógica do Ensino Médio

Vagna Brito de Lima
Coordenadora da Formação Docente e Educação a Distância

Expediente:

Avanúzia Ferreira Matias
Cíntia Rodrigues Araújo Coelho
Gerlylson Rubens dos Santos Silva
Giselle Bezerra Mesquita Dutra
Gustavo Henrique Viana Lopes
Janicleide Vidal Maia
Lívia Pereira Chaves
Marília Costa de Souza Guimarães
Sâmia Araújo dos Santos
Walquíria Braga Sales

Elaboração e revisão de texto

Isis Braga Cunha/Samia Luvanice Soares
Diagramação

Avanúzia Ferreira Matias
Consultora de Língua Portuguesa



Nesta aula, você aprenderá...

- a reconhecer o sentido do texto e suas partes sem a presença de marcas coesivas;
- a articular linguagem verbal e não-verbal para construção da coesão e da coerência nos textos;
- a entender que nos textos nem sempre os elos coesivos são gramaticais, pois, muitas vezes, a coesão é dada pelo encadeamento de ideias (temporais, relações de causa e consequência), pelas imagens e pela reiteração lexical.



Pra começo de conversa

Caro(a) aluno(a), em outras aulas, já vimos que os elos coesivos são palavras que relacionam as partes de um texto, possibilitando diferentes efeitos de sentidos. Entretanto, a linguagem é tão rica que, em alguns textos, os sentidos se dão por outros recursos, tais quais: as relações lógicas e semânticas de causa e consequência, os encadeamentos narrativos e temporais e, até mesmo, os elementos visuais em textos não-verbais.

Para pensarmos a respeito dessas estratégias, trouxemos para nossa aula um gênero que tem marcado presença no cotidiano das pessoas que se conectam à Internet: o post.

Para início de conversa, vamos ler uma postagem com a perspectiva de refletir sobre as estratégias que lhe conferem efeito de sentido, criatividade (singularidade) e progressão de ideias.

TEXTO 01



Os sete pecados atuais No mundo das Capivaras [#diainternacionaldacapivara](#) [#diadacapivara#capybarasday](#) [#capybaras](#) [#capivara](#) [#capivaras#capybara](#) [#capybarasforever](#) [#festadacapivara](#) [#sopranaoperderocostume](#) [#somostodoscapivaras](#) [#eternamentecapivaras](#) [#capybaracollection](#) [#colecaodecapivaras](#) [#capivarasim](#) [#capivaraaparade](#) [#caradecapivara](#) [#capybaraworld](#) [#mundodascapivara](#) [#pecados](#) [#pecadosatuais](#) [#ifood](#) [#instagram](#) [#facebook](#) [#netflix](#) [#twitter](#) [#tinder](#) [#linkedin](#) [#capybarasforever](#) [#sin](#)



8 months ago

Disponível em: <https://gramho.com/explore-hashtag/festadacapivara> Acesso em 26 out. 2019 (adaptado).

Temos algumas perguntinhas que podem nos levar a uma reflexão sobre “os 7 pecados atuais”, que serviram de base para esse post:

1- Qual o título do texto? Por que você acha que ele recebeu esse título?

2- Pelo seu conhecimento de mundo, como você entende a expressão os **7 Pecados atuais**? Ela faz referência a outra expressão? Qual?

3- Você conhece os **aplicativos** que o texto relaciona aos **sete pecados**? Consegue dizer qual seus objetivos? Preencha o quadro abaixo, mostrando qual a funcionalidade de cada aplicativo mencionado no texto postado no Facebook.

APLICATIVO	OBJETIVO DO APLICATIVO
Ifood	
Netflix	
Twitter	
Tinder	
Linkedin	
Facebook	
Instagram	

Leia o texto 2, reflita e responda à questão seguinte:

TEXTO 02

Os 7 pecados capitais foram definidos pela Igreja Católica, no século VI, pelo Papa Gregório Magno. Segue a descrição de cada um deles:

1. Luxúria: apego e valorização extrema aos prazeres carnisais, à sensualidade e à sexualidade; desrespeito aos costumes; lascívia.
2. Gula: comer somente por prazer, em quantidade superior àquela necessária para o corpo humano.
3. Avareza: apego ao dinheiro de forma exagerada, desejo de adquirir bens materiais e de acumular riquezas.
4. Ira: raiva contra alguém, vontade de vingança.
5. Soberba: manifestação de orgulho e de arrogância.
6. Vaidade: preocupação excessiva com o aspecto físico para conquistar a admiração dos outros.
7. Preguiça: negligência ou falta de vontade para o trabalho ou atividades importantes.

Disponível em: https://www.suapesquisa.com/religiosociais/sete_pecados_capitais.htm. Acesso: 27 out. 2019.

(Adaptado)

4- Pensando no objetivo do aplicativo que você colocou acima e no significado de cada pecado, qual a relação de sentido que se estabelece entre os aplicativos e os pecados atribuídos a cada um deles?

PECADO	APLICATIVO	SENTIDO
Gula	Ifood	
Preguiça	Netflix	
Ira	Twitter	
Luxúria	Tinder	
Soberba	Linkedin	
Inveja	Facebook	
Vaidade	Instagram	



Conceituando

As redes sociais buscam cada vez mais engajamento de seus usuários por meio dos posts. Isso significa que, à medida em que mudam os algoritmos, mudam também as estratégias para que essas postagens permaneçam criativas e autênticas. Somadas aos conhecimentos técnicos que possibilitam essa alavancada de seguidores, é necessário levar em conta também as estratégias linguísticas que possibilitam interações verdadeiras e relevantes entre os usuários, por meio dos posts.

Fique atento!

POST: Mensagem, texto, imagem, ou qualquer outro conteúdo, publicado numa página na Internet.

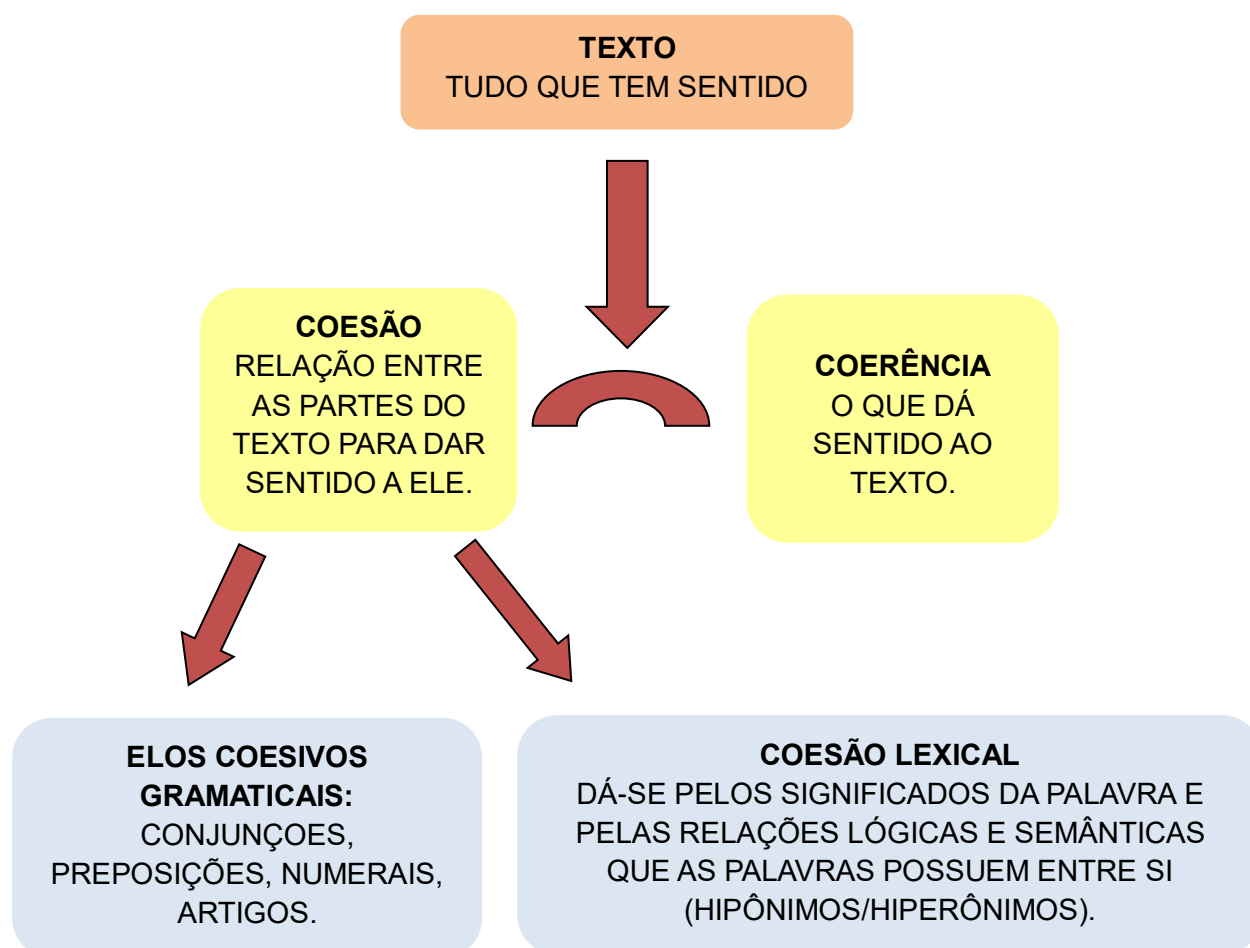
Disponível em: <https://www.dicio.com.br/post/>. Acesso em: 20 out. 2019.

Vamos refletir um pouco a respeito dessas estratégias?

Elos de coesão são as palavras que fazem a ligação com outras palavras, orações e entre parágrafos. Podemos citar como exemplos de elos coesivos: as conjunções – aquelas palavrinhas que ligam e dão sentido às partes de um texto, como, por exemplo: “**mas**”, “**porém**”, “**e**”, lembram?

Entretanto, dependendo do tipo de texto, sobretudo nas postagens das redes sociais, pode ser que a relação entre as partes dele se organize por outra maneira, como, por exemplo, através de palavras que podem se repetir ou se relacionarem através de imagens; ou, ainda, pelas relações lógicas que os textos carregam consigo, tais quais as relações temporais e de causa e consequência. Esses recursos vão organizar a relação entre as partes do texto, isso é a coesão. Todos os recursos de coesão têm um objetivo: dar sentido ao texto. Esse sentido chamamos de coerência.

Propomos um esquema conceitual para que você compreenda melhor cada conceito:



Também não podemos esquecer que em textos com elementos verbais e não-verbais, os conhecidos textos sincréticos ou mistos, a imagem pode também contribuir para dar sentido ao texto. A exemplo disso temos o texto que serviu de base para a postagem

sobre “Os sete pecados atuais”.

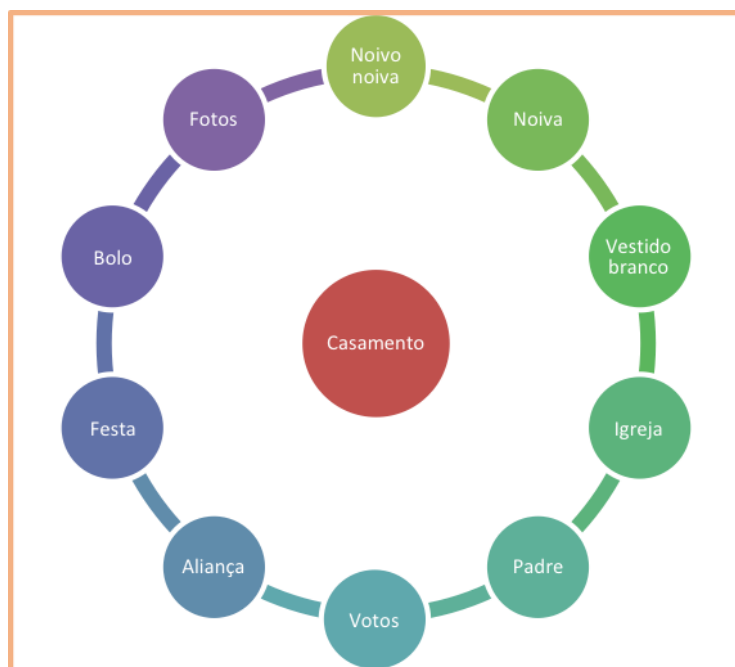
Caro(a) aluno(a), continuando nossa conversa, agora vamos falar um pouco a respeito da Coesão lexical. Você já observou que as relações lógicas e semânticas também podem conferir efeito de sentido aos textos?

Mas como isso pode ocorrer? Você já parou para pensar a esse respeito?

As palavras podem se repetir ou estar relacionadas através de relações semânticas e lógicas. É possível verificar que um texto pode não trazer frases relacionadas gramaticalmente, mas as palavras em um texto podem ter uma relação. Vamos pensar em casamento, por exemplo, na nossa mente há várias palavras relacionadas a casamento, não é mesmo? Pertencem a esse campo semântico: bolo, noivos, vestidos, música, padre, pastor, votos, família, fotos, festa. Entenderam?

Vamos visualizar melhor o exemplo dado anteriormente. Vamos, então, entender como as relações no texto também podem se estabelecer de maneira semântica e lógica. Vamos conferir?!

Vamos organizar um texto apenas com essas palavras? O que precisamos colocar? Provavelmente, vamos ter que organizar as palavras pela ordem de acontecimento.



Casamento
Igreja, noiva,
noivo, vestido
branco, padre,
família, votos,
aliança, festa,
bolo, fotos.

Apesar de só termos palavras sem nenhum elo gramatical entre elas, nós conseguimos construir o sentido desse texto por meio dos significados das palavras que o compõem. A sequência das palavras está organizada de acordo com a progressão de um casamento. Quando se lê a palavra “CASAMENTO”, já vêm várias informações junto com

ela. De modo a ser possível lê-las em uma determinada ordem de acordo com os eventos acontecidos em um casamento.

Ao pensarmos assim, estamos lidando com relações semânticas entre as palavras. “Semânticas” porque sugerem sentido.

E como as palavras são organizadas por essas relações? Por significado.

Sempre temos uma palavra e outras que são relacionadas a ela. É o que chamamos (conceituamos) de **hipônimos** e **hiperônimos**.



Hiperônimos e hipônimos juntos formam o chamado **Campo Semântico** ou **Campo Lexical**, onde todas as palavras de uma língua estão relacionadas.

Partimos, agora, para abordar (conceituar) nossa última estratégia proposta no início da nossa aula: a coesão também pode acontecer nos textos apenas pelas **relações lógicas** que as palavras carregam consigo.

Sobre essa possibilidade, vamos focar nas relações de **causa** e **consequência**, que consistem em compreender que os fatos de um texto se complementam, ainda que sem elo coesivo. Para isso, vamos sempre identificar o que gera um fato (CAUSA) e o resultado desse fato (CONSEQUÊNCIA).

Vamos entender melhor esses conceitos a partir de textos?



Conversando com o texto

A imagem da postagem que lemos na seção *Pra começo de conversa* é um texto. Nela - **Os 7 pecados atuais** - não visualizamos conjunções, preposições, nenhum elo gramatical que relacione suas partes. Entretanto, temos uma relação de ideias tão clara que, ao lê-la, é possível compreendê-la por meio do reconhecimento das palavras e da conexão destas com as imagens. Atrelado a isso, ainda podemos somar o fato de termos a vivência como usuários das redes sociais, o que nos leva a reconhecer os aplicativos e a poder relacioná-los aos 7 pecados.

As postagens das redes sociais geralmente chamam atenção, porque as pessoas querem visibilidade para o que dizem. Logo, usam a estratégia de selecionar textos que conjugam a relação entre o verbal (palavras) e o não-verbal (imagens). E, ainda, escrevem de forma rápida, objetiva, de modo que seus interlocutores possam ler, curtir, compartilhar e até mesmo comentar em um curto espaço de tempo. Isso é tão verdade que, por exemplo, temos, por vezes, aquele preconceito com os “textões do Facebook”, exatamente pela extensão que eles possuem.

A rede social, então, costuma ser alimentada de textos curtos que facilitam a leitura e o entendimento, em busca de adesão do público. Se observarmos, nem sempre esses textos possuem uma grande quantidade de elos coesivos ou mesmo frases longas.

Portanto, vocês percebem que nem sempre os posts precisam vir carregados de elos coesivos para transmitirem seus efeitos de sentido? Às vezes, a coesão e o sentido do texto são construídos pela relação entre o verbal e o não-verbal. Para compreendermos essa possibilidade, vejamos um Twitter que circulou na internet:



Disponível em: <https://twitter.com/vaporlaciencia/status/1180560180657831936> Acesso em: 22 out. 2019 (adaptado).

Se nós pensarmos apenas no texto não-verbal, o que temos? Um homem que está observando uma plantinha. Ele rega a plantinha, espera, espera, e essa plantinha se torna uma árvore. Diante disso, podemos dizer que temos uma história que é contada a partir das imagens.

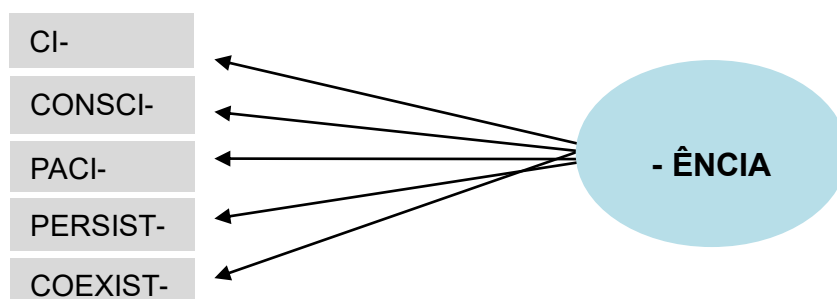
Além das imagens, temos palavras que estão relacionadas e que constroem o sentido do texto. Vamos pensar sobre isso analisando o percurso evolutivo da plantinha ao longo da postagem?

PROGRESSÃO TEXTUAL	AÇÃO DO HOMEM	PROGRESSÃO DE SENTIDO
1º QUADRO	O homem observa algo no chão. Percebe que é uma tímida plantinha que está surgindo.	CIÊNCIA
2º QUADRO	O homem regou a plantinha.	CONSCIÊNCIA
3º QUADRO	O homem esperou que essa plantinha conseguisse crescer.	PACIÊNCIA
4º QUADRO	Ele esperou mais ainda.	PERSISTÊNCIA
5º QUADRO	Então a plantinha cresceu e tornou-se uma árvore grande que lhe deu sombra.	COEXISTÊNCIA

O que relaciona a imagem e a palavra em cada quadro é o próprio significado da palavra. E é esse significado que também garante a progressão textual e confere sentido ao texto. Por exemplo, “paciência é a ação de esperar para que algo aconteça.” Se esse algo demorar muito, surge a “persistência” como uma forma de não desistir disso e para se continuar a esperar.

Logo, pela relação entre o verbal e o não-verbal, podemos ter acesso ao sentido do texto, ainda que não tenhamos elos coesivos gramaticais. Nesse caso, a **coesão**, ou seja, a **relação entre as partes do texto**, é dada pela imagem e pelo significado da palavra.

Vocês notaram que, na postagem, a terminação “- ência” se repete em cada palavra?



Refleta, oralmente, com seu professor e com seus colegas sobre a repetição da terminação - ÊNCIA. Será que isso é por acaso? Ou essa repetição nos ajuda também a

construir os sentidos do texto?

Agora que você já debateu com seus/suas colegas, podemos concluir nosso raciocínio a esse respeito. Constatamos que a terminação “- ência” se reitera (repete) em todas as palavras. Vimos também que essa terminação indica uma ação. Com esse conhecimento, podemos voltar à postagem e perceber que cada quadro mostra ações que podem ser realizadas para que se consiga a coexistência do homem com a natureza. Dessa forma, o texto articula o verbal e o não-verbal como um todo coerente.

Viram? Nessa postagem que acabamos de analisar, a coesão se constitui na relação entre as palavras e as imagens que o texto nos traz.

Outra possibilidade de apreendermos os efeitos de sentido de um texto é por meio da **pontuação**. Vamos pensar um pouco a respeito dos efeitos de sentido gerados pela pontuação e como ela pode engendrar a progressão textual num post da @NazareAmarga?

Nessa postagem verificamos as possíveis interpretações dadas ao texto mediante mudança de pontuação. Percebemos, ainda, que essa pontuação é importante para relacionar as partes desse texto sem conectivo. Vejamos:



Naza
@NazareAmarga

- amiga tá onde?: convite próximo
- amiga?: verificação de status
- amiga nem te conto: informação inédita
- amiga bom dia: conversa cotidiana
- amiga já sei: planejamento estratégico
- amigaaaaa: novidade inusitada
- hm amiga: não gostou
- heim amiga deixa eu te falar: favor

Disponível em: <https://www.instagram.com/nazareamarga/?hl=pt-br> Acesso em: 22 out. 2019.

A pontuação chama muito a atenção nessa postagem. De um lado temos expressões que as mulheres usam nas redes quando estão falando com as amigas. Essas expressões podem possuir mais de um significado. Então é por isso que, por exemplo, de um lado temos apenas a expressão: “amiga tá onde?”; e, do outro lado, temos qual o seu sentido expresso: “convite próximo”. Nesse caso, o travessão indica a fala de alguém e os

dois pontos indicam o sentido que aquela expressão naquela situação de uso comunica. Respectivamente, essa ação se dá com as demais estruturas linguísticas desse post.

Para finalizar nossa conversa, vamos abordar as relações que dão sentido aos textos por meio de encadeamentos: temporal, causal e de consequência.

Vamos pensar um pouco sobre as relações de sentido que se formam na leitura desse texto?

Meu avô me contou que quando viu o Titanic, avisou todas as pessoas desde o início que o barco afundaria, mas o ignoraram. Ele avisou novamente, que afundaria e muitos morreriam, mandaram ele ficar quieto. Ele avisou novamente em diversas ocasiões. Expulsaram ele do cinema.

Autor desconhecido (adaptado)

Disponível em: <https://www.webstagramsite.com/tag/arrepiar> Acesso em: 20 out. 2019 (adaptado).

- Por que expulsaram o avô do narrador do cinema?
- Porque ele disse que o Titanic iria afundar.

Percebem a relação de causa e efeito? Apesar de não estar explícito no texto, destacado por conjunções, você consegue entender, pelo encadeamento da história, o motivo de terem expulsado o senhor do cinema. Dessa maneira, percebemos que há uma gradação de ações que culminou na expulsão do senhor da sala de cinema.

Além disso, a relação entre os tempos e modos verbais também é um recurso de coesão em textos. Nota-se que há uma coerência na forma de contar a história. Ainda que não saibamos todas as classificações de todos os verbos e modos verbais, nós sabemos usá-los muito bem para produzirmos textos coerentes. Há uma coerência na forma de contar essa história. Situando os fatos na ótica de um passado.



Desafie-se!

Caro(a) aluno(a), esse é o momento de testar o conhecimento aprendido ao longo da aula. Leia com atenção cada texto e responda às questões propostas.

TEXTO 1

Como se conjuga um empresário

Acordou. Levantou-se. Aprontou-se. Lavou-se. Barbeou-se. Enxugou-se. Perfumou-se. Lanchou. Escovou. Abraçou. Beijou. Saiu. Entrou. Cumprimentou. Orientou. Controlou. Advertiu. Chegou.

AULA D18

Desceu. Subiu. Entrou. Cumprimentou. Assentou-se. Preparou-se. Examinou. Leu. Convocou. Leu. Comentou. Interrompeu. Leu. Despachou. Conferiu. Vendeu. Vendeu. Ganhou. Ganhou. Ganhou. Lucrou. Lucrou. Lucrou. Lesou. Explorou. Escondeu. Burlou. Safou-se. Comprou. Vendeu. Assinou. Sacou. (...)Preocupou-se. Temeu. Suou. Ansiou. Tentou. Despertou. Insistiu. Irritou-se. Temeu. Levantou. Apanhou. Rasgou. Engoliu. Bebeu. Rasgou. Engoliu. Bebeu. Dormiu. Dormiu. Dormiu. Acordou. Levantou-se. Aprontou-se

Mino. Como se conjuga um empresário. In: SOUZA, L. M. de e CARVALHO, S. W. de. **Compreensão e produção de textos**. Petrópolis: Vozes, 1995. p461(adaptado).

1. O texto apresenta uma série de ações de um empresário por meio de verbos que revelam

- a) a rotina de vivências habituais.
- b) o modo de ser bem-sucedido nos negócios.
- c) as estratégias para cumprir metas de vendas.
- d) as obrigações de um homem de negócios.
- e) a maneira de se tornar um homem conquistador.

TEXTO 2



meusreposts Amor não... .

Sigam: @perfiildefrases .

#bomdia 😊 #domingo #domingou
#amor #reciprocidade #amorproprio
#perfiildefrases #pf #frases
#sinceridade #amornaomachuca
#menoscobrança #respeito
#compreensão

44 sem

Disponível em: <https://www.instagram.com/> Acesso em: 25 out. 2019 (adaptado).

2. O texto 2 é uma postagem da Rede Social Instagram, e o efeito de sentido da repetição da expressão “**amor não**” sinaliza como questão principal da postagem para:

- a) revelar que amor incompreendido pode ser causa de feminicídio.
- b) evitar que relação abusiva seja confundida com vínculo amoroso.
- c) constatar que relacionamentos abusivos são consequências de feminicídios.
- d) informar que relacionamentos abusivos devem ser combatidos com denúncia.
- e) denunciar que feminicídio é a extrema prova de amor praticada por um parceiro.

TEXTO 3



Trouxariano
@trouxariaano

o que os olhos não vêem:

- a paranóia cria
- a rede social entrega
- amigxs contam
- os prints revelam
- todas as alternativas

Disponível em: <https://www.instagram.com/trouxarianoo/?hl=pt-br> Acesso em: 27 out. 2019 (adaptado).

3. O texto 3 é uma postagem do perfil @trouxariano na Rede Social Instagram. O elemento que lhe confere sentido (coerência) é:

- a) a expressão: “a paranoia cria”, que denota criatividade em propor a coerência do texto por meio de coesão lexical.
- b) a expressão: “a rede social entrega”, que confere o complemento coesivo adequado para coerência da postagem.
- c) a letra “x”, que denota a escolha das expressões essenciais para compreensão do texto mesmo sem conectivo explícito entre elas.
- d) o enunciado: “o que os olhos não veem”, a partir do qual se torna possível a progressão textual por meio da sequência de expressões que se complementam.
- e) a expressão: “amigxs contam”, que evidencia a cumplicidade inerente à amizade, ao mesmo tempo que denota a relação lógico e semântica entre as expressões apresentadas na postagem.

TEXTO 4



Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/confira-a-tira-do-armandinho-desta-terca-feira>

4. A relação de causa ao que diz respeito à crença de Pudim na terra plana se estabelece, nos quadrinhos, mediante:

- a) os estudos científicos corroborarem com a teoria terraplanista de Pudim.
- b) a tentativa frustrada de argumentação, pautada na ciência, pelos amigos de Pudim.

AULA D18

- c) os estudos científicos serem insuficientes para contestar a teoria dos terraplanistas.
- d) o personagem Pudim comprovar que a terra esférica não é possível por meio de estudos científicos.
- e) o conhecimento de mundo de Pudim, baseado na ideia de que sua observação é suficiente para provar sua teoria.

TEXTO 5

Boa sorte

“É só isso

Não tem mais jeito

Acabou, boa sorte

Não tenho o que dizer

São só palavras

E o que eu sinto não mudará”

(Vanessa da Mata)

Disponível em: <https://www.lettras.com.br/vanessa-da-mata/boa-sorte> Acesso em: 20 out. 2019 (adaptado).

5. No terceiro verso “Acabou, boa sorte” fica implícita qual relação?

- a) Temporal.
- b) Causal.
- c) Hiperônima.
- d) Conclusiva.
- e) Explicativa.

TEXTO 6

Bárbara Paisagismo e Meio Ambiente



ILHA DE CALOR

Moradores de centros urbanos, sem parques ou florestas por perto, enfrentam a "ilha de calor" que está logo ali, acima do concreto, do asfalto e até dos telhados dos mais lindos arranha-céus.

Iha de Calor. 02 jan. 2017. **Blog Bárbara Paisagismo**. Disponível em: <http://barbarapaisagismoemeioambiente.blogspot.com/2017/01/ilha-de-calor.html> Acesso em: 25 out. 2019 (adaptado).

6. A imagem que serve de base para uma postagem, no **Blog Bárbara Paisagismo e meio ambiente**, aborda um problema que moradores de centros urbanos, sem parques ou florestas por perto, vivenciam com certa frequência: a "ilha de calor" que se instala acima do concreto, do asfalto ou de calçadas. Ao analisar, portanto, o processo que provoca as chamadas ilhas de calor, pode-se inferir que esse aumento do calor é devido

- a) à energia irradiada para a atmosfera durante o dia.
- b) ao calor do sol ser mais forte em determinadas regiões.
- c) à composição de pisos que absorvem mais calor instalados em áreas urbanas.
- d) à negligência das pessoas em não buscarem soluções para diminuir o calor em suas casas.
- e) à falta de verde nas áreas urbanas e ao crescente aumento de área de cimento nas cidades.

TEXTO 7

Subi a porta e fechei a escada.
Tirei minhas orações e recitei meus sapatos.
Desliguei a cama e deitei-me na luz
Tudo porque
Ele me deu um beijo de boa noite...

Autor desconhecido

Disponível em: <https://www.parabolablog.com.br/index.php/blogs/coesao-e-coerencia-textual-1> Acesso em: 27 out. 2019 (adaptado).

TEXTO 8

A coesão e a coerência têm aspectos voltados tanto para o linguístico quanto para decisões relativas ao contexto social, cultural e cognitivo, levando em conta também o interlocutor visado. A coerência é linguística, mas também contextual e extralinguística.

Disponível em: <https://www.parabolablog.com.br/index.php/blogs/coesao-e-coerencia-textual-1> Acesso em: 27 out. 2019 (adaptado).

7. Relacionando os textos 7 e 8, qual o elemento que dá coesão e coerência ao encadeamento de ações apresentadas no texto 7?

- a) O beijo de boa noite que fez o eu-lírico trocar todas as palavras.
- b) A falta de conexão entre as palavras que comprova a loucura do eu-lírico.

- c) o sofrimento da personagem diminuiu continuamente como consequência das muitas decepções sofridas ao longo da vida.
- d) a causa de tanto sofrimento experimentado pela personagem se deve ao fato de ela já saber que iria sofrer continuamente.
- e) a personagem sabia previamente que iria passar por decepção amorosa, mesmo assim, continuamente, sofreu na mesma proporção.



Enem

(ENEM – 2012)

Labaredas nas trevas Fragmentos do diário secreto de Teodor Konrad Nalecz Korzeniowski

20 DE JULHO [1912]

Peter Sumerville pede-me que escreva um artigo sobre Crane. Envio-lhe uma carta: “Acredite-me, prezado senhor, nenhum jornal ou revista se interessaria por qualquer coisa que eu, ou outra pessoa, escrevesse sobre Stephen Crane. Ririam da sugestão. [...] Dificilmente encontro alguém, agora, que saiba quem é Stephen Crane ou lembre-se de algo dele. Para os jovens escritores que estão surgindo ele simplesmente não existe.”

20 DE DEZEMBRO [1919]

Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal. Sou reconhecido como o maior escritor vivo da língua inglesa. Já se passaram dezenove anos desde que Crane morreu, mas eu não o esqueço. E parece que outros também não. The London Mercury resolveu celebrar os vinte e cinco anos de publicação de um livro que, segundo eles, foi “um fenômeno hoje esquecido” e me pediram um artigo.

FONSECA, R. **Romance negro e outras histórias**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992 (fragmento).

Na construção de textos literários, os autores recorrem com frequência a expressões metafóricas. Ao empregar o enunciado metafórico “Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal”, pretendeu-se estabelecer, entre os dois fragmentos do texto em questão, uma relação semântica de:

- a) causalidade, segundo a qual se relacionam as partes de um texto, em que uma contém a causa e a outra, a consequência.
- b) temporalidade, segundo a qual se articulam as partes de um texto, situando no tempo o que é relatado nas partes em questão.

- c) condicionalidade, segundo a qual se combinam duas partes de um texto, em que uma resulta ou depende de circunstâncias apresentadas na outra.
- d) adversidade, segundo a qual se articulam duas partes de um texto em que uma apresenta uma orientação argumentativa distinta e oposta à outra.
- e) finalidade, segundo a qual se articulam duas partes de um texto em que uma apresenta o meio, por exemplo, para uma ação e a outra, o desfecho da mesma.



Encerrando o assunto

Caro(a) estudante, estamos chegando ao fim desta aula, que teve como objetivo principal verificar que as partes dos textos podem ser relacionadas de diversas maneiras, as quais foram elencadas: as palavras e seus significados, no que diz respeito à relação de heteronímia e homonímia; as relações lógicas temporais e relações de causa e efeito. Vimos também que a pontuação de um texto pode lhe conferir um efeito de sentido, que ajuda o leitor a compreender a relação entre as sentenças que o compõem.

Dessa maneira, esperamos que essa aula tenha aguçado a curiosidade de modo que, sempre que nos depararmos com postagens nas redes sociais, possamos refletir sobre como as ideias são transmitidas nesses textos. Nós, como falantes da língua portuguesa, entendemos os textos produzidos em nossa língua, curtimos, compartilhamos, produzimos e interpretamos outros. A verdade é que nossa vida, quer seja imersa no mundo virtual ou não, é cercada por textos e é muito interessante que possamos pensar, refletir acerca de como ele constrói determinado sentido.

Temos certeza de que essa aula será de grande valia para aprimorar sua habilidade de leitor e de produtor de textos! Essa habilidade de reconhecer o sentido do texto e suas partes sem a presença de marcas coesivas é primordial para a compreensão dos mais variados tipos e gêneros textos, inclusive as postagens das redes sociais.

Portanto, gostaríamos de propor a você um exercício prático de consolidação da habilidade e das temáticas estudadas para realizar em outro momento de estudo em casa ou no laboratório da escola. Você topa?

Você já parou para refletir sobre quais motivos levam-no a comprar um determinado produto?

Assista ao vídeo: **Consumidores - Como Tomam Decisões Para Comprar? E**

realize com seus colegas relatos de experiências sobre suas vivências de compras, sobretudo, *on-line*.

Disponível em: <https://youtu.be/4SdX42hrO0Y> Acesso em 30 out. 2019.

Elenque os fatores que foram decisivos para a escolha da marca e sobre a ponderação a respeito da necessidade de aquisição desse novo produto.

Se desejar obter mais informações, acesse também o texto: **7 fatores que influenciam diretamente o comportamento do consumidor.**

Disponível em: <https://www.echosis.com.br/7-fatores-que-influenciam-diretamente-o-comportamento-do-consumidor/> Acesso em: 30 out. 2019.



Nesta aula, eu ...

Caro(a) aluno(a), de acordo com os objetivos traçados para essa aula e com os conhecimentos construídos, marque as opções que melhor representam a avaliação referente ao seu aprendizado:

ATIVIDADE	CONSTRUÍDO	EM CONSTRUÇÃO
Aprendi a reconhecer o sentido do texto e suas partes sem a presença de marcas coesivas?		
Aprendi a articular linguagem verbal e não-verbal para construção da coesão e da coerência nos textos?		
Entendi que, nos textos, nem sempre os elos coesivos são gramaticais, pois, muitas vezes, a coesão é dada pelo encadeamento de ideias (temporais, relações de causa e consequência), imagens e reiteração lexical?		
Ajudei a pensar e a solucionar os desafios propostos?		
Contribui para a minha constante motivação e a de meu grupo?		
Cooperei com o aprendizado dos meus companheiros de sala?		

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Lutar com palavras**: coesão e coerência. São Paulo: Parábola, 2005.

KOCH, Ingedore Villaça. **A coesão textual**: mecanismos de constituição textual. A organização do texto fenômenos de linguagem. EDITORA, 1989.

ANTUNES, Irandé. **Análise de Textos**: fundamentos e práticas, São Paulo: Parábola, 2010.

CAVALCANTE, Mônica. Função Discursiva dos Elos Coesivos Referenciais. **Leia Escola**, Campina Grande, v. 14, n. 1, 2014. p. 51-60. Disponível em: <http://revistas.ufcg.edu.br/ch/index.php/Leia/article/view/327>. Acesso: 20 out. 2019.

Vídeos no Youtube: <https://youtu.be/4SdX42hrO0Y>

Sites:

https://www.suapesquisa.com/religiaosociais/sete_pecados_capitais.htm

<https://www.normaculta.com.br/locucao-conjuntiva/>

<https://www.parabolablog.com.br/index.php/blogs/coesao-e-coerencia-textual-1>